

A importância da Afetividade no processo de Aprendizagem e a relação educador-educando

Discentes :

Aminadabe José Rodrigues

Edson Meyer Esser

Jaqueline Pinheiro de Oliveira Torres

Kerolaine Aparecida dos S.M. Costa

Vanessa Silva Almeida

Zaine Kethyli Lima Gutierrez

Docente:

Jaqueline Fiuza

Nova Mutum MT

2023

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem tratativa em foco trazer respostas para reflexões tais como, é possível ensinar/aprender de forma assertiva sem ter vínculos afetivos? A afetividade é importante para desenvolvimento pedagógico do aluno? A construção de relações afetivas positivas impacta nas relações futuras do educando? Sérgio Antônio da Silva Leite, também apresentou esse questionamento em sua obra.

O homem é um ser que pensa e sente simultaneamente, o que nos leva a entender que a dimensão afetiva está sempre presente em todas as relações que o sujeito estabelece com o outro e com os diversos objetos culturais: portanto, razão e emoção são indissociáveis mantendo intensas relações entre si, durante o desenvolvimento humano.

Essas reflexões são o que trouxe finalidade para este trabalho, no sentido de pesquisar e compreender a importância do afeto no processo ensino-aprendizagem e as interações entre educador-educando.

Buscou-se referências teóricas em autores como Sérgio Antônio da S. Leite, Maristela Fátima dos S. Oliveira, dentre outros estudos e fontes voltadas para educação, afetividade, inteligência desenvolvimento cognitivo e dificuldades de aprendizagem.

É possível verificar que os principais fatores que levam o aluno (a) a ter dificuldades de aprendizagem estão diretamente ligados aos fatores sociais, culturais, econômicos e o ambiente familiar, assim como a didática utilizada em sala de aula, e não porque dizer fora dela também, a educação começa desde os portões da escola. Com as essas implicações desses fatos identifica-se a necessidade de desenvolver uma escuta mais apurada na abordagem do educador, que não atenda apenas as questões aparentes ou condicionadoras de uma boa aprendizagem, mas que também se sinta atraída por uma escuta subjetiva implícita, que veja nos conflitos escolares uma história.

Em resposta as causas e consequências que levam o aluno (a) ao fracasso escolar, foi realizada uma discussão em grupo com objetivo de elaborar possíveis soluções com foco em incentivar a construção de vínculos afetivos no processo de aprendizagem, promovendo melhores práticas pedagógicas socioafetivas.

Objetivo Geral

Proporcionar estratégias e vivências apresentando reflexões sobre a afetividade dentro do contexto educacional, deixando a possibilidade de entendimento e descoberta de um processo que todos os seres humanos deveriam por lógica experienciar de forma positiva dentro do ambiente escolar.

A afetividade oferecida em excesso, sem limites e sem controle, como em outros campos da vida, poderá ter efeito reverso, causando prejuízo não somente para o aluno, mais ao professor e por último ao restante dos envolvidos.

Abranger as vivências positivas e possíveis implicações e/ou desafios da população escolar, livre de críticas e julgamento ao público-alvo de estudo de caso.

Objetivos Específicos

- Descrever como diferentes modelos pedagógicos de ensino podem beneficiar positivamente o desenvolvimento integral dos estudantes, focalizando a afetividade no processo de aprendizagem.
- Relacionar a prática pedagógica e afetividade, a fim de identificar a abordagem aplicada pelo professor em sala de aula. Sérgio Antônio da Silva Leite, página 328, traz uma experiência presenciada por grupo de pesquisadores que o auxiliava o seguinte relato:

Com essas pequenas marcas, como o cuidado e a escuta dos alunos, como preocupação em levá-los a apreciar a atividade da leitura, a professora começou, aos poucos, a romper com afirmações como “eu não gosto de ler”, e “não consigo ler”, e criava espaço para novos afetos envolvidos com a leitura. Nos pequenos atos, ela desconstruía barreiras e iniciava vínculos. Sugieram novos sentidos.

2. METODOLOGIA

Será realizado em escolas da rede pública do ensino básico do município de Nova Mutum, rodas de conversas e dinâmicas com os professores, com o tema: A importância da afetividade no processo de aprendizagem e a relação educador-educando, focalizado na Psicoeducação, com intuito de compreender e relacionar as práticas pedagógicas e a abordagem do professor em sala de aula, realizando entrevistas com professores e alunos selecionados para

identificar as possíveis problemática, tratativas de conflitos escolares e as diferentes perspectivas.

O projeto de intervenção é desenvolver palestras e possíveis treinamentos, sugestões de dinâmicas para professores do Ensino básico e fundamental trabalharem em sala, com foco em constituir a criação de um espaço de reflexão, conscientização e atividades práticas, visando beneficiar a comunidade escolar (professores, direção, alunos, pais ou responsáveis e funcionários).

As ações destes espaços de reflexão escolar devem despojar-se de técnicas e práticas renovadoras para dar auxílio para tomadas de decisões, permitindo o desenvolvimento:

- De visões mais apuradas e críticas;
- desenvolvimento de estratégias;
- buscar soluções criativas para resoluções de problemas
- estabelecimento de vínculos, as relações interpessoais, principalmente no ambiente escolar.
- inclusão escolar, oferecendo a afetividade.

3. CRONOGRAMA

ETAPAS	1º Semestre de 2023					
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	
Elaboração do projeto	X	X	X			
Entrega do projeto			X			
Realização do projeto na comunidade			X	X		
Elaboração do artigo				X	X	X
Entrega do artigo						X

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

BRASIL. Ministério Da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-deeducacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Ensino Fundamental. [2017] Disponível em <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-deeducacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>.

Leite, S. A. da S., & Tagliaferro, A. R. (2005). A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9(2), 247-260.

Leite, S. A. da S. (Org.) (2006). *Afetividade e Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Vygotsky, L. S. (1993). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

Vygotsky, L. S. (1998). *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes.

Wallon, H. (1968). *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70.

Wallon, H. (1971). *As origens do caráter na criança*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.

Wallon, H. (1978). *Do acto ao pensamento*. Lisboa: Moraes Editores. Zanelli, J. C. (1992). *Formação profissional e atividades de trabalho: a análise das necessidades identificadas por psicólogos organizacionais*. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas